

Análise MENSAL

ALHO

MARÇO DE 2022



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em março, situou-se em R\$ 141,09/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 12,0% na comparação com o mês anterior e redução de 8,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Março / 2022						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Março 2022	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2021 / 22
	Março 2021	Fevereiro 2022		(3)/(2)	(3)/(1)	
	(1)	(2)				
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	153,70	125,96	141,09	12,0%	-8,2%	Região Sul: R\$ 7,70/kg
Goiás	123,70	129,17	137,09	6,1%	10,8%	Regiões Centro-Oeste,
Santa Catarina	96,65	88,69	94,99	7,1%	-1,7%	Nordeste e Sudeste
Rio Grande do Sul	100,00	88,30	97,50	10,4%	-2,5%	Sudeste: R\$ 6,67/kg
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	165,00	158,68	161,74	1,9%	-2,0%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	160,95	-	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	148,37	126,96	134,36	5,8%	-9,4%	
Alho nacional (roxo, MG)	176,73	162,77	173,24	6,4%	-2,0%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	327,00	339,00	-	-	-	
Fonte: Conab e IEA.			Elaboração: MHF/abr 22			
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.						
² Alho nacional.						
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
⁵ Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
⁶ Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.						
- Não disponível						

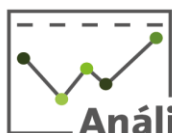
Em Goiás, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 137,09/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 6,1% na comparação com o mês anterior e de 10,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 94,99/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 7,1% na comparação com o mês anterior e redução de 1,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor situou-se em R\$ 97,50/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 10,4% na comparação com o mês anterior e redução de 2,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em março, situou-se em R\$ 161,74/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 1,9% na comparação com o mês anterior e redução de 2,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, posto na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 134,36/cx. com 10 kg em



Análise MENSAL

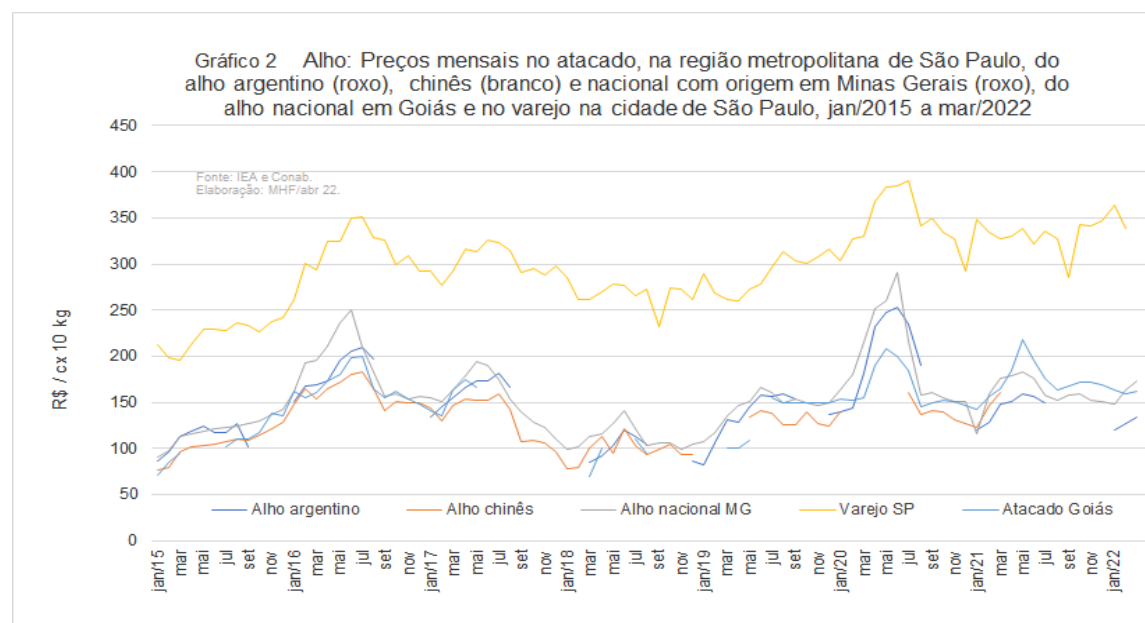
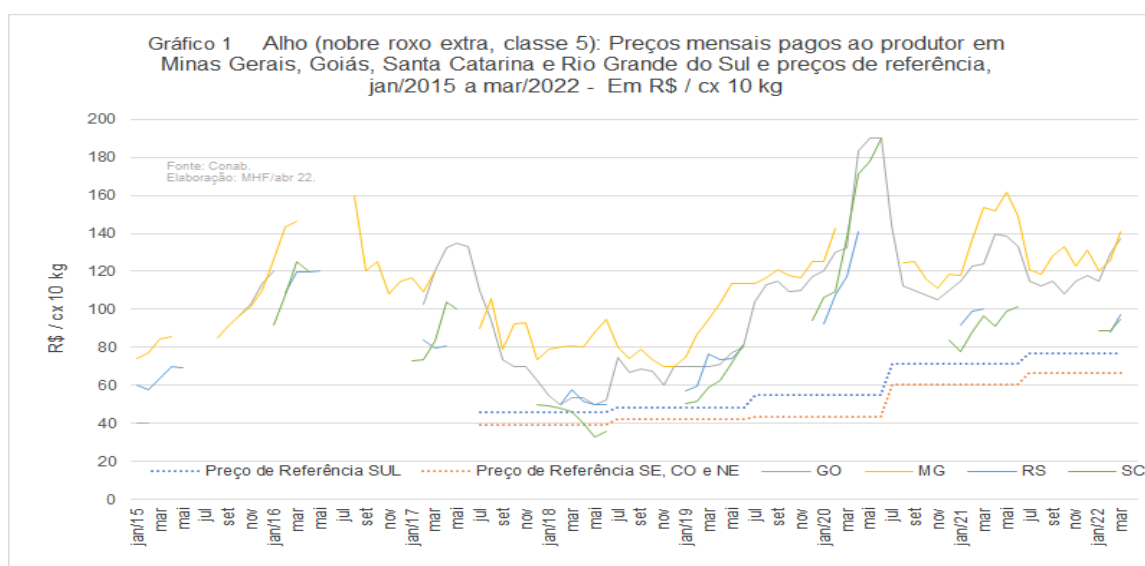
ALHO

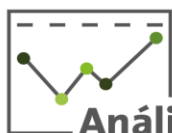
MARÇO DE 2022



março, apresentando aumento de 5,8% na comparação com o mês anterior e redução de 9,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 173,24/ caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,4% na comparação com o mês anterior e redução de 2,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.





Análise MENSAL

ALHO

MARÇO DE 2022



2. IMPORTAÇÕES

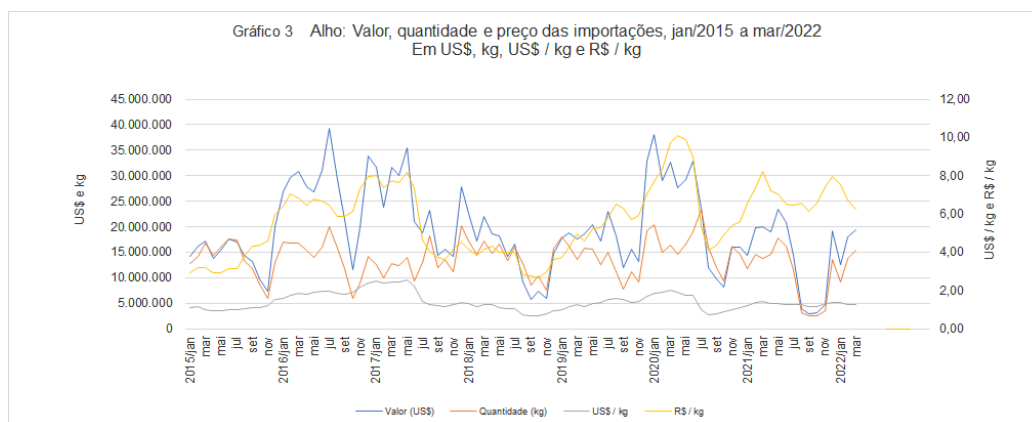
No período janeiro a março, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 3,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 38,6 mil t, e redução de 8,1% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 49,9 milhões, a um preço médio de US\$ 1.295,00/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹						
Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação (%)						
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2022 (jan a mar)	49,9	-8,1%	38,6	-3,9%	1.295,0	-4,4%
2021 (jan a mar)	54,3		40,1		1.354,1	
2022 (mar)	19,5	-2,8%	15,4	12,1%	1.260,2	-13,3%
2021 (mar)	20,0		13,8		1.453,7	
2022 (fev)	17,9		13,9		1.291,1	
2022 (mar/fev)		8,4%		11,1%		-2,4%

Fonte: ME/ComexStat. Elaboração: MHF/abr 22.

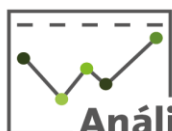
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações de janeiro a março foi a Argentina, representando 90,5% do valor total importado (US\$ 45,1 milhões) e 91,6% da quantidade (35,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.279,6/t FOB no período.

Foi seguida pelo Chile, representando 5,2% do valor total importado no mês (US\$ 2,6 milhões) e 4,2% da quantidade (1,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.623,0 FOB.



Análise MENSAL

ALHO

MARÇO DE 2022



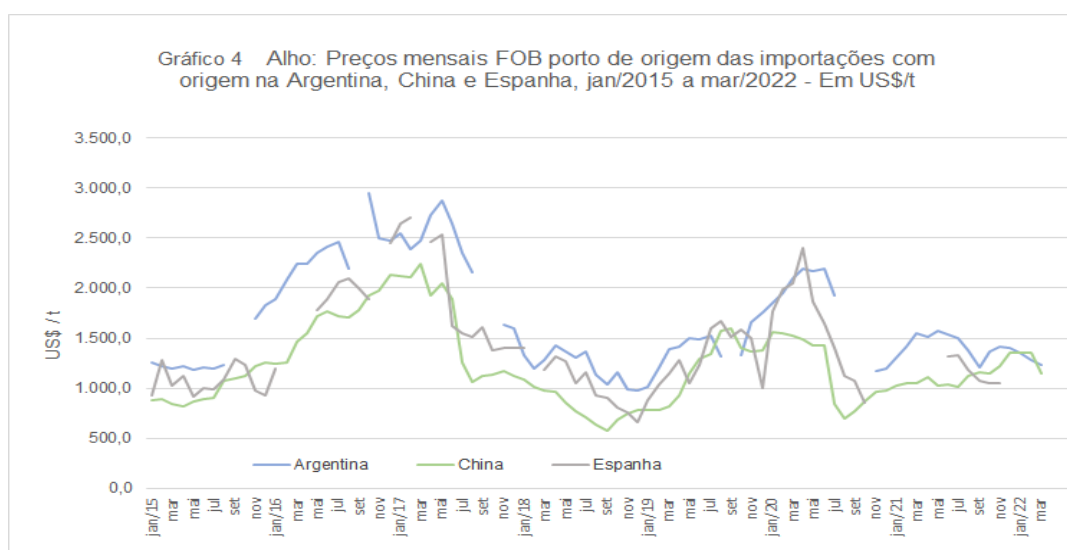
O terceiro principal exportador para o Brasil nesse primeiro trimestre foi a China, que representou 4,2% do valor importado no período (US\$ 2,0 milhões) e 4,1 % da quantidade (1,5 mil t), a um preço médio de US\$ 1.296,7/t.

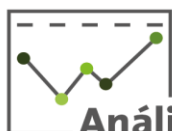
Estados Unidos e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2022, até março.

Em março, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 11,1% em termos de quantidade na comparação com o mês anterior e de 12,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 15,4 mil t.

Em valor, houve aumento de 8,4% na comparação com o mês anterior e redução de 2,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 19,5 milhões, a um preço médio de US\$ 1.260,2/t, FOB países de origem, no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t					
Origem	Março 2021	Fevereiro 2022	Março 2022	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.549,1	1.279,2	1.236,4	-3,3%	-20,2%
China ¹	1.047,2	1.353,8	1.152,5	-14,9%	10,1%
Espanha	-	-	-	-	-
Todas as origens	1.453,7	1.291,1	1.260,2	-2,4%	-13,3%
Fonte: Comex Stat/ME.			Elaboração: MHF/abr 22		
¹ Preço sujeito ao direito adicional de <i>anti-dumping</i> de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.					





Análise MENSAL

ALHO

MARÇO DE 2022



A principal origem das importações em fevereiro foi a Argentina, representando 89,3% do valor total importado no mês (US\$ 17,3 milhões) e 91,0% da quantidade (14,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.236,4/t FOB.

O preço FOB de importação em março do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 3,3% na comparação com o mês anterior e de 20,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pelo Chile, representando 7,8% do valor total importado (US\$ 1,5 milhão) e 5,9% da quantidade (912,5 t), a um preço médio de US\$ 1.654,5 FOB.

O terceiro maior exportador em março foi a China, que representou 2,7% do valor mensal importado (US\$ 516,2 mil) e 2,9% da quantidade (448,0 t), a um preço médio de US\$ 1.152,5/t.

O preço FOB de importação em março do alho com origem na China apresentou redução de 14,9% na comparação com o mês anterior e aumento de 10,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019 medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O produto encontra-se em entressafra.	Em março, houve aumentos de 11,1% da quantidade importada na comparação com o mês anterior e de 12,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 15,4 mil t. Em março, o preço médio FOB de importação recuou, pelo terceiro mês consecutivo, 2,4% quando denominado em dólares (US\$ 1.260,2/t) e 6,7% quando denominado em reais (R\$ 6.261,3/t), na comparação com o mês anterior.
Expectativa: Estima-se preços em alta no próximo mês.	

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços pagos ao produtor e no atacado devem seguir em trajetória de alta até o período de colheita no início do segundo semestre nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

A quantidade importada aumentou pelo segundo mês consecutivo mas, no primeiro trimestre, ainda está 3,9% menor que o importado no mesmo período do ano anterior.